

J.O. Bioenergia S.A.

**Demonstrações financeiras individuais
em 31 de março de 2024**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	9
Demonstrações do valor adicionado	10
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais	11

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

**Aos administradores e acionistas da
J.O. Bioenergia S.A.
Araras – SP**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da JO Bioenergia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, do valor adicionado e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da JO Bioenergia S.A. em 31 de março de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio da Companhia para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Companhia e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, SP, 25 de julho de 2024.

Factual Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP025370-2
CVM Nº 12.572
Ronaldo Tomazella Monteiro
Contador CRC 1SP136411/O-0

J.O. Bioenergia S.A.
Demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023
Em milhares reais

	Nota	31/03/2024	31/03/2023		Nota	31/03/2024	31/03/2023
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	30.339	38.478	Fornecedores	12	147	56
Clientes e outros recebíveis	6	312	339	Salários e férias a pagar	13	110	74
Estoques	7	14	11	Impostos e contribuições a recolher	14	403	486
Adiantamentos	8	44	95	Dividendos e juros a pagar	15	1.642	1.327
Impostos a recuperar	9	12	6	Total do passivo circulante		2.302	1.942
Total do ativo circulante		30.721	38.929				
Ativo não circulante				Passivo não circulante			
Partes relacionadas	20	-	-	Total dos passivos		2.302	1.942
Imobilizado	10	29.415	30.439				
Intangível	11	-	-	Patrimônio líquido			
Total do ativo não circulante		29.415	30.439	Capital social	15	56.250	54.000
				Reserva legal	15	429	1.307
				Reserva de lucros	15	1.156	12.119
				Total do patrimônio líquido		57.835	67.426
Total dos ativos		60.137	69.368	Total dos passivos e do patrimônio líquido		60.137	69.368

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

J.O. Bioenergia S.A.**Demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023****Em milhares reais**

	Nota	31/03/2024	31/03/2023
Receita bruta de vendas			
Receita bruta mercado interno	17	<u>17.787</u>	<u>15.883</u>
		17.787	15.883
Deduções das vendas			
Devoluções e impostos sobre vendas	17	<u>(2.534)</u>	<u>(2.268)</u>
Receita líquida de vendas		15.252	13.615
Custos dos produtos vendidos	22	<u>(9.504)</u>	<u>(9.853)</u>
Lucro bruto		5.748	3.762
Despesas operacionais			
Despesas administrativas e gerais	22	<u>(1.320)</u>	<u>(978)</u>
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		4.428	2.785
Receitas financeiras	19	4.564	4.955
Despesas financeiras	19	(2)	(4)
Receitas (despesas) financeiras líquidas		<u>4.562</u>	<u>4.951</u>
Lucro operacional após o resultado financeiro		<u>8.990</u>	<u>7.736</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	14	<u>(2.076)</u>	<u>(2.150)</u>
Lucro líquido do exercício		<u>6.914</u>	<u>5.586</u>
Lucro por ação (em reais)		<u>2,30</u>	<u>1,86</u>
Quantidade de ações ao final do exercício		<u>3.000.000</u>	<u>3.000.000</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

J.O. Bioenergia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes dos exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023

Em milhares de reais

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Lucro Líquido do Exercício	6.914	5.586
Outros resultados abrangentes		
Resultado abrangente total	<u>6.914</u>	<u>5.586</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

J.O. Bioenergia S.A.**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023****Em milhares de reais**

Mutação do Patrimônio Líquido	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Resultado do exercício	Total
Em 31 de março de 2022	36.000	2.054	25.113	-	63.166
Transferência do lucro líquido do exercício anterior			-	-	-
Ajuste de exercícios anteriores					-
Adiantamento para futuro aumento de capital					-
Aumento de capital com lucros e reservas	18.000		(18.000)		-
Transferência para reserva legal		279		(279)	-
Ajuste de avaliação patrimonial				-	-
Dividendos obrigatórios			(1.327)		(1.327)
Dividendos extraordinários (JCP líquido de IRF)					-
Lucro líquido do exercício				5.586	5.586
Doações incentivadas					-
Proposta de retenção de lucros pela administração			5.307	(5.307)	-
Em 31 de março de 2023	54.000	2.333	11.093	-	67.426
Transferência do lucro líquido do exercício anterior			-	-	-
Ajuste de exercícios anteriores					-
Adiantamento para futuro aumento de capital					-
Aumento de capital com lucros e reservas	2.250	(2.250)			-
Transferência para reserva legal		346		(346)	-
Ajuste de avaliação patrimonial					-
Dividendos obrigatórios			(1.642)		(1.642)
Dividendos extraordinários			(14.863)		(14.863)
Lucro líquido do exercício				6.914	6.914
Doações incentivadas					-
Proposta de retenção de lucros pela administração			6.569	(6.569)	-
Em 31 de março de 2024	56.250	429	1.156	-	57.835

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

J.O. Bioenergia S.A.**Demonstrações dos Fluxos de Caixa dos Exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023****Em milhares reais**

	Nota	31/03/2024	31/03/2023
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Caixa das atividades operacionais ajustado			
Resultado do período		6.914.428	5.586.077
Depreciação/Amortização/Exaustão	10	1.023.604	1.022.740
Caixa gerado nas atividades operacionais		7.938.032	6.608.817
Variações nos ativos e passivos			
Redução (Aumento) em contas a receber de clientes	6	27.479	(138.935)
Redução (Aumento) em impostos a recuperar	9	(5.579)	(2.849)
Redução (Aumento) em estoques	7	(3.208)	(880)
Redução (Aumento) em pagamentos antecipados	8	50.325	(51.821)
Redução (Aumento) em partes relacionadas	20	-	(37.040)
Aumento (Redução) em fornecedores	12	91.281	35.310
Aumento (Redução) em salários e férias a pagar	13	36.271	7.116
Aumento (Redução) em impostos e contribuições a recolher	14	(83.309)	84.358
Aumento (Redução) em JSCP e dividendos a pagar	15 e 20	315.484	(3.549.154)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		8.366.775	2.954.920
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado	10	-	(101.200)
Fluxos de caixa aplicado nas atividades de investimentos		-	(101.200)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Dividendos e juros sobre capital próprio	20	(16.505.254)	(1.326.693)
Caixa proveniente das atividades de financiamentos		(16.505.254)	(1.326.693)
Aumento (Redução) no caixa equivalentes de caixa		<u>(8.138.479)</u>	<u>1.527.027</u>
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa			
Disponibilidades em 1º de abril		38.477.749	36.950.721
Disponibilidades em 31 de março		<u>30.339.270</u>	<u>38.477.749</u>
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa		<u>(8.138.479)</u>	<u>1.527.027</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

J.O. Bioenergia S.A.**Demonstrações do Valor Adicionado dos Exercícios findos em 31 março de 2024 e 2023****Em milhares reais**

	Nota	31/03/2024	31/03/2023
1 – RECEITAS		17.787	15.883
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	17	17.787	15.883
2 – INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS)		8.789	8.914
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	22	7.339	7.983
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	22	1.449	931
3 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)		8.998	6.970
4 – DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	10 e 11	1.024	1.023
5 – VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)		7.974	5.947
6 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		4.564	4.955
6.2) Receitas financeiras	19	4.564	4.955
7 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)		12.539	10.902
8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (*)		12.539	10.902
8.1) Pessoal		828	735
8.1.1 – Remuneração direta	22	720	634
8.1.2 – Benefícios	22	59	58
8.1.3 – FGTS	22	49	43
8.2) Impostos, taxas e contribuições (devidos)		4.794	4.577
8.2.1 – Federais	22	4.794	4.577
8.3) Remuneração de capitais de terceiros		2	4
8.3.1 – Juros	19	2	4
8.4) Remuneração de capitais próprios		6.914	5.586
8.4.1 – Dividendos	15	16.505	1.327
8.4.2 – Lucros Retidos (*)	15	(9.591)	4.259
Total da Distribuição do Valor Adicionado		12.539	10.902

(*) Lucros Retidos são o Lucro Líquido do Exercício descontados os Dividendos.

J.O. Bioenergia S.A.
Notas explicativas da administração
Exercícios findos em 31 março de 2024 e 2023
Em milhares reais, exceto quando informado de outra forma

1. Contexto operacional

A Companhia JO Bioenergia S.A. é uma sociedade por ações de capital fechado, localizada na Estrada Usina Santa Lúcia, s/nº, Zona Rural, Caixa Postal nº 31, no município de Araras, Estado de São Paulo, tem como atividade a cogeração e comercialização de energia elétrica, gerada a partir de vapor obtido por sua empresa controladora a partir de fontes de biomassa de cana-de-açúcar e matérias-primas complementares, podendo, ainda, praticar outros atos correlatos e afins ao seu objeto social.

A capacidade instalada de geração de energia de 48 MW/h, entrou em operação em 1º de maio de 2016. No exercício findo em 31 de março de 2024 exportou 61.721,63 MWh (60.973,68 MWh em 2023).

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (International Accounting Standards Board - IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia em sua gestão.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido pelas normas.

A elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as IFRS e os CPCs, exige a utilização de determinadas estimativas contábeis essenciais. Além disso, exige que a Administração exerça seu julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. As áreas que envolvem maior julgamento ou complexidade ou que as premissas e estimativas sejam significativas às demonstrações financeiras estão descritas em notas explicativas, quando necessário.

A emissão das demonstrações financeiras individuais foi autorizada pela Diretoria em 28 de junho de 2024. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras. Todas as informações próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, exceto pela adoção dos novos pronunciamentos contábeis conforme descrito abaixo.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, contas garantidas e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais inferiores a três meses da data da aplicação, e com risco insignificante de mudança de valor.

b. Ativos e passivos financeiros

Ativo Financeiro - Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

J.O. Bioenergia S.A.

Demonstrações do Valor Adicionado dos Exercícios findos em 31 março de 2024 e 2023

Em milhares reais

- **Empréstimos e recebíveis**

Incluíam-se nessa categoria os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendiam caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito, os saldos de contas a receber de clientes, saldos com partes relacionadas, demais contas a receber. Os empréstimos e recebíveis eram reconhecidos ao valor justo e subsequentemente contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

A Companhia adota o CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, o qual estabelece princípios para os relatórios financeiros de ativos financeiros e passivos financeiros envolvendo todos os três aspectos de contabilização: classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilidade de hedge.

Em 31 de março de 2024 e 2023, a Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao custo amortizado, mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Em 31 de março de 2024, a Companhia não tinha ativos financeiros classificados nas categorias de valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

- **Custo amortizado**

Incluem-se nessa categoria os ativos financeiros que atendem as seguintes condições: (i) é mantido dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado da Companhia compreendem caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito, os saldos de contas a receber de clientes, saldos com partes relacionadas e demais contas a receber. Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são reconhecidos ao valor justo e subsequentemente ao custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Passivo Financeiro - Classificação

A Companhia classifica seus passivos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e outros passivos. A classificação depende da finalidade para a qual os passivos financeiros foram assumidos. Em 31 de março de 2024 e 2023, a Companhia não tinha passivos financeiros classificados na categoria de valor justo por meio de resultado.

- **Outros passivos**

Incluíam-se nessa categoria saldos a pagar para empreiteiros e fornecedores, empréstimos e financiamentos, serviços a pagar.

O método de juros efetivo era utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva era a taxa que descontava exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (incluindo honorários, custo da transação e outros custos de emissão) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

Com a adoção do CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, a Companhia classificou seus passivos financeiros mensurados ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os passivos financeiros foram assumidos. Incluem-se nessa categoria saldos a pagar para empreiteiros e fornecedores, empréstimos, financiamentos e serviços a pagar.

J.O. Bioenergia S.A.

Demonstrações do Valor Adicionado dos Exercícios findos em 31 março de 2024 e 2023 Em milhares reais

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (incluindo honorários, custo da transação e outros custos de emissão) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

Avaliação do valor de recuperação dos ativos financeiros (Impairment)

O CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros introduziu novo modelo para cálculo das perdas de valores não recuperáveis, substituindo o modelo de perda incorrida pelo método de perda de crédito esperada, que requer o registro da perda estimada no reconhecimento inicial do ativo exposto ao risco de crédito.

Contas a receber

Devido às características do contas a receber da Companhia, sendo elas (i) componente financeiro insignificante, (ii) carteira de recebíveis sem complexidade, e (iii) baixo risco de crédito, a Companhia adotou a abordagem simplificada de perda de crédito esperada, que consiste em reconhecer a perda de crédito esperada pela vida útil total do ativo.

Em 31 de março de 2024 e 2023, a metodologia de cálculo das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa foi realizada com base na perda histórica. A metodologia utilizada consistiu em utilizar uma estimativa por faixa de vencimento através da média ponderada de perdas dos últimos 12 meses. A Companhia concluiu também que os indicadores macroeconômicos não tiveram impacto significativo em suas estimativas. De forma a corroborar esse entendimento, a Companhia realizou diversas análises de correlação entre indicadores que poderiam ter alguma influência no setor de saneamento e seu histórico de perdas de créditos de liquidação duvidosa, como Produto Interno Bruto (PIB), Taxa de Desemprego e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Depósitos bancários e aplicações financeiras mensuradas pelo custo amortizado

A Companhia analisa as variações nas taxas de investimentos em certificados de depósitos bancários, juntamente com informações de órgãos reguladores sobre as instituições financeiras emissoras. As probabilidades de inadimplência por 12 meses e pelo prazo desses investimentos foram baseadas em dados históricos fornecidos por agências de classificação de risco para cada grau de crédito e foram analisadas em termos de sensibilidade com base nos retornos atuais.

Esses depósitos e aplicações financeiras estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

c. Receita operacional

Receita de serviços

A partir de 1º de abril de 2018, com a adoção do CPC 47/IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente, a qual estabeleceu um modelo de cinco etapas aplicáveis sobre a receita de um contrato com cliente, a Companhia passou a reconhecer a receita quando: i) identifica os contratos com os clientes; ii) identifica as diferentes obrigações do contrato; iii) determina o preço da transação; iv) aloca o preço da transação às obrigações de performance dos contratos; e (v) satisfaz todas as obrigações de desempenho. Os valores a receber em disputa judicial são reconhecidos quando são recebidos.

d. Contas a receber de clientes e perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pelos serviços prestados no curso normal das atividades da Companhia. São classificadas como ativo circulante, exceto quando o prazo de vencimento for superior a 12 meses após a data do balanço. Nestes casos são classificadas como não circulantes.

A Companhia constitui perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa para os saldos a receber em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas. A análise é realizada com base em dados objetivos do “contas a receber”, histórico de recebimentos, garantias existentes e com a adoção do CPC 47/IFRS 9, passou a considerar também, as expectativas de perdas futuras.

e. Estoques

J.O. Bioenergia S.A.

Demonstrações do Valor Adicionado dos Exercícios findos em 31 março de 2024 e 2023 Em milhares reais

Os estoques de materiais destinados ao consumo e à manutenção das operações são demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição ou o valor de realização, e estão classificados no ativo circulante.

f. Imobilizado

O imobilizado compreende as instalações administrativas, industriais e de bens móveis, máquinas e equipamentos necessários a operação. Esses ativos são demonstrados ao custo histórico de aquisição ou construção menos a depreciação, e as perdas por recuperabilidade, quando necessário. Os juros, demais encargos financeiros e efeitos inflacionários decorrentes dos financiamentos, quando incorridos, efetivamente aplicados nas imobilizações em andamento, são computados como custo do respectivo imobilizado para os ativos qualificáveis quando aplicável. Ativo qualificável é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para uso ou venda pretendido. A Companhia estabeleceu que este período seria superior a 12 meses. Este período foi definido considerando o prazo de término das obras, uma vez que a maioria das obras possui prazo médio superior a 12 meses, equivalente a um ano fiscal da Companhia.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo existente ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Os reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

g. Custos de manutenção

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A depreciação é calculada de acordo com o método linear para alocar seus custos e é descrita na nota explicativa 10. Os terrenos não sofrem depreciação.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e perdas sobre alienações são determinados pela diferença entre o valor de venda e o saldo residual contábil e são reconhecidos em outras receitas (despesas) operacionais, na demonstração dos resultados.

h. Intangível

Os ativos intangíveis são demonstrados ao custo de aquisição e/ou construção, incluindo a margem de construção, os juros e demais encargos financeiros capitalizados durante o período de construção, neste último caso, para os ativos qualificáveis quando aplicável. Ativo qualificável é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para uso ou venda pretendido. A Companhia estabeleceu que este período seria superior a 12 meses. Este período foi definido considerando o prazo de término das obras, uma vez que a maioria das obras possui prazo médio superior a 12 meses, equivalente a um ano fiscal da Companhia.

O ativo intangível tem a sua amortização iniciada quando está disponível para uso, em seu local e na condição necessária e a partir do momento que esse ativo entra em operação.

A amortização do ativo intangível reflete o período em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela Companhia, podendo ser o prazo final da concessão, ou a vida útil do ativo.

A amortização do ativo intangível é cessada quando o ativo estiver totalmente consumido ou baixado, o que ocorrer primeiro.

(a) Licenças de uso de software

As licenças de uso de software são capitalizadas com base nos custos de aquisição e demais custos de implementação.

J.O. Bioenergia S.A.

Demonstrações do Valor Adicionado dos Exercícios findos em 31 março de 2024 e 2023 Em milhares reais

As amortizações são registradas de acordo com a vida útil e os gastos associados à sua manutenção são reconhecidos como despesas, quando incorridos.

i. Avaliação do valor de recuperação dos ativos não financeiros (impairment)

Imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes com vida útil definida são revistos anualmente com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A Companhia não possui ativos com vida útil indefinida e avaliou que não há indicativo de perda por impairment amparada.

j. Salários, encargos e contribuições sociais

Os salários, férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos e contribuições sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

k. Participação nos resultados

O programa de participação nos resultados para os empregados é baseado em metas operacionais e financeiras da Companhia como um todo. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (constructive obligation). A provisão para participação nos resultados é constituída de acordo com o período de competência, sendo contabilizada como custo operacional, despesas de vendas e administrativas.

l. Provisões, obrigações legais, depósitos judiciais e ativos contingentes

As provisões relativas às ações judiciais são reconhecidas quando: i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado; ii) é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação; e iii) o valor possa ser estimado de forma confiável. Se houver diversas obrigações semelhantes, a probabilidade de uma saída de recursos ser exigida para a liquidação é determinada ao se considerar a natureza das obrigações como um todo.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos desembolsos que se esperam ser exigidos para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Todavia, a Companhia não reconhece passivos contingentes nas demonstrações financeiras por não esperar que saídas de recursos sejam requeridas. O mesmo ocorre em relação aos ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente nas demonstrações financeiras, exceto, quando praticamente certo. Dessa forma a Companhia não possui passivos e/ou ativos dessa natureza mensurados nas demonstrações financeiras.

m. Gastos ambientais

Gastos relacionados a programas ambientais contínuos são registrados como despesa no resultado do exercício, quando da existência do fato gerador. Os programas contínuos são elaborados para minimizar o impacto ambiental causado pelas operações e para a gestão dos riscos ambientais relacionados às atividades da Companhia.

n. Imposto de renda e contribuição social - correntes

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes.

Impostos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O imposto de renda foi constituído à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 mil ao ano (R\$ 60 mil trimestralmente) A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de

J.O. Bioenergia S.A.

Demonstrações do Valor Adicionado dos Exercícios findos em 31 março de 2024 e 2023 Em milhares reais

forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício. A Companhia avalia periodicamente, as posições assumidas nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Por opção, a empresa adota a sistemática de apuração de tributos sobre o lucro pela presunção. Com isso, as receitas de prestações serviços tem uma margem presumida de 32% e a de 8% para os produtos produzidos (energia).

o. Tributos sobre receitas

As receitas de serviços de energia elétrica estão sujeitas à incidência do Pis - Programa Integração Social e da Cofins - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social, pelo regime de caixa, calculadas pelas alíquotas de 0,65% e 3%, respectivamente, devido a opção de sistemática de apuração de lucros pela presunção.

Os tributos referentes a Pasep e Cofins incidentes sobre os valores faturados às entidades são devidos quando as faturas são recebidas, pela opção do regime de caixa, na presunção de lucros.

Esses tributos são apurados pelo regime cumulativo. Os débitos apurados sobre “outras receitas operacionais” são apresentados na própria linha da demonstração do resultado.

p. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras são substancialmente representadas por juros, atualizações monetárias resultantes de aplicações financeiras e acordos de parcelamento com clientes, usando o método de taxa efetiva de juros.

As despesas financeiras referem-se a juros, atualizações monetárias decorrentes principalmente de empréstimos, financiamentos, provisões, usando o método de taxa efetiva de juros.

As variações monetárias ativas ou passivas são decorrentes da cobrança ou pagamento a terceiros, conforme requerido por contrato, por lei ou por decisão judicial, reconhecidas pelo regime de competência “pro rata temporis”, sendo que as variações monetárias incluídas nos contratos não são consideradas como derivativos embutidos, pois são considerados como índices de correção para o ambiente econômico da Companhia.

q. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, reduzidos de perdas para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. Os demais passivos são registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros.

r. Dividendos

A Companhia realiza periodicamente a distribuição de dividendos, como permitido por lei e com base no Estatuto Social. Os valores atribuídos aos acionistas são registrados no passivo circulante com contrapartida no Patrimônio Líquido.

s. Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos financeiros decorrentes de operação de longo prazo ou de curto prazo, quando há efeitos relevantes, são ajustados a valor presente com base em taxas de desconto de mercado da data da transação.

t. Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e apresentada como informação suplementar às demonstrações financeiras para fins de IFRS.

Apesar da Companhia não estar obrigada a sua elaboração e divulgação, ela entende ser importante sua elaboração e divulgação aos acionistas, colaboradores e usuários das demonstrações financeiras, para que possam ver o impacto

J.O. Bioenergia S.A.

Demonstrações do Valor Adicionado dos Exercícios findos em 31 março de 2024 e 2023 Em milhares reais

social da distribuição de renda que a Companhia gera.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras. A sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (operacionais, outras receitas, construção de ativos e perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custos operacionais e de construção, materiais, energia elétrica, serviços de terceiros, outras despesas operacionais e outros) e pelas retenções (depreciação e amortização), e a riqueza recebida em transferência, pelas receitas financeiras. A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

u. Conversão de saldos em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico em que a entidade atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é também a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(b) Conversão de moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais, quando aplicável, utilizando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial da data do balanço.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto para os empréstimos e financiamentos que estão relacionados aos ativos imobilizados ou intangíveis em andamento, sendo que as perdas cambiais são reconhecidas em contrapartida do próprio ativo enquanto estiver em andamento, todavia nas demonstrações financeiras dos exercícios apresentados não houve operações dessa natureza.

4. Mudanças nas práticas contábeis e divulgações

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia estão descritas a seguir, exceto por aquelas as quais, na avaliação da Administração não possuem o potencial de produzir efeitos sobre as demonstrações financeiras. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se aplicável, quando estas entrarem em vigor.

a) Alterações ao IAS 1 (CPC 26 (R1)) - Passivos não circulantes com cláusulas restritivas ("covenants")

O IASB emitiu alterações ao IAS 1 (CPC 26 (R1)) de forma a melhorar as informações fornecidas por uma entidade quando o seu direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses está sujeito ao cumprimento de cláusulas restritivas. Em particular, as alterações visam esclarecer se tais cláusulas restritivas afetam se esse direito existe no final do período de reporte, se uma entidade for obrigada a cumprir essas cláusulas restritivas antes ou no final do período de reporte e exigir a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras entender o risco de que os passivos possam ser antecipados dentro de doze meses após o período de reporte, incluindo o valor contábil e a natureza das cláusulas restritivas e quando a entidade é obrigada a cumpri-las e, fatos e circunstâncias, se houver, que indiquem que a entidade pode ter dificuldade em cumprir com tais cláusulas restritivas. As alterações são aplicáveis para períodos com início em, ou após, 1º de janeiro de 2024 e não são esperadas que produzam efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia, devido ao histórico cumprimento por parte da Companhia das cláusulas restritivas aplicáveis, bem como a consistência entre as políticas de classificação entre passivos circulantes e não circulantes aplicadas pela Companhia e os esclarecimentos estabelecidos pelas alterações.

b) Alterações ao IFRS 16 (CPC 06 (R2)) - Passivos de arrendamento e retroarrendamento ("leaseback")

O IASB modificou as alterações emitidas ao IFRS 16 (CPC 06 (R2)) para adicionar requisitos de mensuração subsequente para transações de venda e retroarrendamento ("leaseback") que satisfaçam os requisitos do IFRS 15 (CPC 47) para serem contabilizadas como uma venda. As alterações exigem que um vendedor-arrendatário ("seller-lessee") subsequentemente mensure os passivos de arrendamento decorrentes de uma relocação de forma que não reconheça qualquer valor de ganho ou perda relacionado ao direito de uso que retém.

J.O. Bioenergia S.A.

Demonstrações do Valor Adicionado dos Exercícios findos em 31 março de 2024 e 2023 Em milhares reais

As alterações são aplicáveis para períodos com início em, ou após, 1º de janeiro de 2024 e não são esperadas que produzam efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia, uma vez que há consistência entre as políticas aplicadas pela Companhia para contabilização de retroarrendamento e os esclarecimentos estabelecidos pelas.

c) Alterações ao IFRS 7 (CPC 40 (R1)) e IAS 7 (CPC 03 (R2)) – Acordos de financiamento de fornecedores (“risco sacado”)

O IASB emitiu as alterações às IFRS 7 e IAS 7 de forma a requerer que a entidade divulgue informações adicionais sobre os acordos de financiamento de fornecedores que permita aos usuários avaliar os efeitos desses acordos nos passivos e fluxos de caixa da entidade e na exposição da entidade ao risco de liquidez.

Essas divulgações adicionais requeridas incluirão: (a) os termos e as condições dos acordos (por exemplo, prazos de pagamento estendidos e cauções ou garantias fornecidas); (b) no início e no encerramento do período de reporte:

(i) os valores contábeis, e rubricas associadas, dos passivos financeiros que fazem parte de um acordo de financiamento de fornecedores; (ii) os valores contábeis, e rubricas associadas, dos passivos financeiros divulgados para os quais os fornecedores já receberam o pagamento dos financiadores; e (iii) a faixa de datas de vencimento tanto dos passivos financeiros divulgados de acordo com (i), como das contas a pagar a fornecedores comparáveis que não fazem parte de um acordo de financiamento de fornecedores; e (c) o tipo e o efeito de alterações não caixa nos valores contábeis dos passivos financeiros.

As alterações são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de abril de 2024 e não afetam as bases de mensuração e classificação de tais transações nas demonstrações financeiras. A Companhia incluirá tais divulgações às suas demonstrações financeiras quando estas alterações se tornarem vigentes.

Não se espera que essas alterações tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

5. Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Bancos	3	2
Aplicações financeiras	30.337	38.476
Total das Disponibilidades	<u>30.339</u>	<u>38.478</u>
Ativo circulante	30.339	38.478

A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos provenientes das contas correntes, aplicações financeiras e títulos de capitalização com vencimentos inferiores a 90 dias prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

As aplicações financeiras de curto prazo são de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que está sujeito a insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a Certificados de Depósito Bancário (CDB), indexados à taxa de mercado com base em variação percentual de 90% a 120% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

A exposição da Companhia a riscos de crédito, taxa de juros e uma análise de sensibilidade relacionados à caixa e equivalentes de caixa é divulgada na nota explicativa nº 16.

6. Contas a receber e outros recebíveis

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Clientes	312	339
	<u>312</u>	<u>339</u>
Ativo circulante	312	339

A exposição da Companhia a riscos de crédito e a análise de sensibilidade para os ativos e passivos estão apresentadas na Nota Explicativa nº 16.

J.O. Bioenergia S.A.**Demonstrações do Valor Adicionado dos Exercícios findos em 31 março de 2024 e 2023****Em milhares reais****7. Estoque**

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Estoques em almoxarifado	14	11
	<u>14</u>	<u>11</u>
Ativo circulante	14	11

8. Pagamentos antecipados

Os pagamentos antecipados são referentes principalmente a adiantamentos a fornecedores.

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Adiantamento a fornecedores	42	95
Adiantamento a empregados	3	0
	<u>44</u>	<u>95</u>
Ativo circulante	44	95

9. Impostos e contribuições a recuperar

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
IRRF	12	6
	<u>12</u>	<u>6</u>
Ativo circulante	12	6

O saldo é composto por créditos do IRRF e são originados de retenções sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social, realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

10. Imobilizado

	Construções e benfeitorias	Máquinas, aparelhos e equipamentos	Móveis e utensílios	Outros	Imobilizações em andamento	Total
Custo ou custo atribuído						
Em 31 de março de 2022	5.034	30.068	26	416	66	35.611
Adições	-	97	4	-	-	101
Transferências	66	-	-	-	(66)	-
Em 31 de março de 2023	5.100	30.166	30	416	-	35.712
Adições	-	-	-	-	-	-
Em 31 de março de 2024	5.100	30.166	30	416	-	35.712

Depreciação e perdas no valor recuperável

Em 31 de março de 2022	(767)	(3.399)	(15)	(69)	-	(4.250)
Depreciação no período	(146)	(863)	(2)	(12)	-	(1.023)
Em 31 de março de 2023	(913)	(4.262)	(17)	(81)	-	(5.273)
Depreciação no período	(146)	(863)	(3)	(12)	-	(1.024)
Em 31 de março de 2024	(1.059)	(5.125)	(20)	(93)	-	(6.297)

Valor contábil

Em 31 de março de 2022	4.267	26.669	12	347	66	31.361
Em 31 de março de 2023	4.187	25.904	13	335	-	30.439
Em 31 de março de 2024	4.041	25.041	10	323	-	29.415

J.O. Bioenergia S.A.
Demonstrações do Valor Adicionado dos Exercícios findos em 31 março de 2024 e 2023
Em milhares reais

A taxa média de depreciação dos bens do ativo imobilizado é:

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Construções e benfeitorias	2,86%	2,86%
Máquinas, aparelhos e equipam	2,86%	2,86%
Móveis e utensílios	9,11%	7,98%
Outros	2,86%	2,86%

Redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2024 a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos poderiam estar acima do valor recuperável.

11. Ativo Intangível

A Companhia possui ativos intangíveis, softwares de gestão, que são mensurados ao valor aquisição e amortizados pela vida estimada de uso.

	<u>Software</u>
Custo	
Em 31 de março de 2022	14
Aquisições/Desenvolvido internamente	-
Em 31 de março de 2023	14
Aquisições/Desenvolvido internamente	-
Em 31 de março de 2024	14
Amortização	
Em 31 de março de 2022	(14)
Amortização do período	-
Em 31 de março de 2023	(14)
Amortização do período	-
Em 31 de março de 2024	(14)
Valor contábil	
Em 31 de março de 2022	-
Em 31 de março de 2023	-
Em 31 de março de 2024	-

12. Fornecedores e outras contas a pagar

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Fornecedores nacionais	147	56
	<u>147</u>	<u>56</u>
Passivo Circulante	147	56

J.O. Bioenergia S.A.**Demonstrações do Valor Adicionado dos Exercícios findos em 31 março de 2024 e 2023****Em milhares reais****13. Salários e ordenados**

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Salários e ordenados	27	23
Provisão de férias	35	21
Participação nos lucros	22	21
Provisão de 13º salário	26	9
	<u>110</u>	<u>74</u>
Passivo Circulante	110	74

14. Impostos e Contribuições a Recolher

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
IRPJ	252	317
CSLL	99	122
ICMS	10	10
PIS	3	3
COFINS	15	15
INSS	13	14
FGTS	3	0
IRRF	5	2
PIS e COFINS Retidos	3	3
	<u>403</u>	<u>486</u>
Passivo circulante	403	486

15. Patrimônio líquido**Capital social**

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado em 31 de março de 2024 é de R\$ 56.250 (R\$ 54.000 em março de 2023). Está representado por 3.000.000 (3.000.000 em março de 2023) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado.

Ao final do exercício a Companhia apresenta a seguinte composição societária:

Controladora	Nº Ações	%
Usina Santa Lúcia S.A.	3.000.000	100,00%
Total	3.000.000	100,00%

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de lucros

Os lucros apurados no exercício após a constituição das reservas legais e estatutárias, e após a distribuição de dividendos são reclassificados para a conta de Reserva de Lucros. Por deliberação dos acionistas os saldos disponíveis nesta conta ficarão à disposição dos administradores para reinvestimentos na Companhia e os valores não utilizados, à disposição dos acionistas para a definição das melhores alternativas para o empreendimento.

J.O. Bioenergia S.A.**Demonstrações do Valor Adicionado dos Exercícios findos em 31 março de 2024 e 2023****Em milhares reais****Lucro do Exercício**

O lucro do exercício findo em 31 de março de 2024 foi de R\$ 6.914 (R\$ 5.586 em 2023). O lucro líquido representou para os acionistas o valor de R\$ 2,30 (R\$ 1,86 em 2023) por ação.

Do lucro líquido, após a constituição da reserva legal no montante de R\$ 346 (R\$ 279 em 2023), R\$ 6.569 (R\$ 5.307 em 2023) foram colocados à disposição dos acionistas para deliberação sobre sua destinação na assembleia geral, com a proposição da administração de serem destinados a reservas de lucros para investimento futuro.

Dividendos

Do lucro do exercício, a empresa efetuou o pagamento de dividendos obrigatório no montante de R\$ 1.642 e adicionais de R\$ 14.863 (R\$ 1.327 em 2023). O saldo excedente do lucro será mantido no patrimônio líquido para reinvestimento.

16. Instrumentos financeiros**a. Classificação contábil**

Dada a característica dos instrumentos financeiros detidos pela Companhia, a Administração avalia que os saldos contábeis se aproximam dos valores justos, desta forma os valores justos estão sendo apresentados.

	31/03/2024			Valor justo Nível 2
	Valor contábil		Total	
	Valor justo por meio de resultado	Custo Amortizado		
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa		3	3	
Aplicações financeiras		30.337	30.337	
Contas a receber e outros recebíveis		312	312	
Total	-	30.651	30.651	-
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Fornecedores e outras contas a pagar		147	147	
Total	-	147	147	-
31/03/2023				
	Valor contábil		Total	Valor justo Nível 2
	Valor justo por meio de resultado	Custo Amortizado		
	Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo			
Caixa e equivalentes de caixa		2	2	
Aplicações financeiras		38.476	38.476	
Contas a receber e outros recebíveis		339	339	
Total	-	38.817	38.817	-
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Fornecedores e outras contas a pagar		56	56	
Total	-	56	56	-

J.O. Bioenergia S.A.

Demonstrações do Valor Adicionado dos Exercícios findos em 31 março de 2024 e 2023 Em milhares reais

b. Mensuração do valor justo

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de março de 2024 e 31 de março de 2023.

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;
- **Nível 2** - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos;
- **Nível 3** - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou não realizável.

c. Gerenciamento de riscos financeiros

A Companhia possui exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Riscos operacionais
- Riscos de crédito;
- Riscos de liquidez;
- Riscos de mercado;
- Riscos de taxa de juros;
- Riscos de câmbio.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas e os processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia, e os gestores de cada área reportam-se regularmente à Diretoria sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os colaboradores entendam seus papéis e obrigações.

(i) Riscos operacionais

Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia está sujeita às leis e aos regulamentos pertinentes às atividades em que operam. Dessa forma, as companhias estabeleceram políticas ambientais e procedimentos que visam ao cumprimento das leis ambientais.

As instalações de produção e suas atividades industriais estão sujeitas a regulamentações ambientais. A Companhia, diminuirá os riscos associados com assuntos ambientais por procedimentos operacionais e de controles com investimentos em equipamentos de controle de poluição.

A Administração realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes são suficientes para gerir esses riscos.

A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e nos regulamentos em vigor.

J.O. Bioenergia S.A.

Demonstrações do Valor Adicionado dos Exercícios findos em 31 março de 2024 e 2023

Em milhares reais

(ii) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso o cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações financeiras foi:

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Aplicações financeiras	30.337	38.476
Contas a receber e outros recebíveis	<u>312</u>	<u>339</u>
	<u>30.648</u>	<u>38.815</u>
Ativo circulante	30.648	38.815

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia tem como princípio trabalhar com instituições financeiras que apresentam maior solidez e melhores condições de mercado em relação a taxas e prazos.

Não existe na história da Companhia, registros de perdas em caixa e equivalentes de caixa.

Contas a receber de clientes e outros créditos

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Além disso, as vendas se dão de forma bem distribuída durante todo o exercício societário, o que possibilita à Companhia interromper entregas a clientes que porventura se apresentem como potencial risco de crédito.

Perdas por redução no valor recuperável

A composição por vencimento das contas a receber de clientes do mercado interno na data das demonstrações financeiras, para as quais não foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável, era o seguinte:

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Recebíveis a vencer	<u>312</u>	<u>339</u>
Recebíveis vencidos	<u>-</u>	<u>-</u>
Total de recebíveis líquido	<u>312</u>	<u>339</u>
Ativo circulante	312	339

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos títulos vencidos em que a possibilidade de recuperação seja mais improvável, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis na realização de contas a receber de clientes. Em 31 de março de 2024 e 2023 a Companhia entendeu não ser necessário fazer provisão, considerando a inexistência de risco dessa natureza.

Para clientes que apresentam histórico de não cumprimento de suas obrigações financeiras, a Companhia procura trabalhar com pagamentos antecipados.

Garantias

A Companhia tem como política não exigir garantia a terceiros.

J.O. Bioenergia S.A.

Demonstrações do Valor Adicionado dos Exercícios findos em 31 março de 2024 e 2023

Em milhares reais

(iii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas a terceiro ou com riscos de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia utiliza-se de sistemas de informação e ferramentas de gestão que propiciam a condição de monitoramento de exigências de fluxo de caixa e da otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia tem como política operar com alta liquidez para garantir o cumprimento de obrigações operacionais e financeiras pelo menos por um ciclo operacional; isto inclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado.

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Exposição ao risco de liquidez

Os valores contábeis dos passivos financeiros com risco de liquidez estão representados abaixo:

	31/03/2024		
	Valor contábil	Fluxo contratual	Até 12 meses
Fornecedores e outras contas a pagar	147	147	147
	147	147	147
Passivo Circulante	147		

	31/03/2023		
	Valor contábil	Fluxo contratual	Até 12 meses
Fornecedores e outras contas a pagar	56	56	56
	56	56	56
Passivo Circulante	56		

(iv) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e as taxas de juros, têm nos resultados da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Riscos de oferta e demanda

A Companhia está exposta aos riscos decorrentes das flutuações no preço e no volume de venda de energia produzidos da industrialização da cana-de-açúcar com a aquisição de vapor. Quando possível, a Companhia faz uma gestão desses riscos, alinhando o seu volume de produção para o abastecimento do mercado e da procura. A Administração realiza análises de tendência regular do setor para garantir que as estratégias operacionais estão em linha com o mercado e assegurar que os volumes projetados de produção são coerentes com a demanda esperada.

(v) Risco de taxa de juros

As operações da Companhia estão expostas a taxas de juros indexados ao CDI, considerando que se trará de uma empresa capitalizada e aplicadora de recursos em investimentos conservadores de baixo risco.

J.O. Bioenergia S.A.**Demonstrações do Valor Adicionado dos Exercícios findos em 31 março de 2024 e 2023****Em milhares reais***Perfil*

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Ativos financeiros		
Aplicações financeiras	30.337	38.476
	<u>30.337</u>	<u>38.476</u>
Risco de Taxa de Juros Líquido	<u>30.337</u>	<u>38.476</u>

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Com base no saldo do endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e dos ativos, é apresentada uma análise de sensibilidade de quanto teria aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. O Cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras. O Cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas. O Cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Os efeitos são apresentados em apreciação e depreciação nas taxas conforme as tabelas a seguir:

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Apreciação das taxas

			<u>31/03/2024</u>					
			<u>Cenário 1</u>		<u>Cenário 2</u>		<u>Cenário 3</u>	
			<u>Provável</u>		<u>25%</u>		<u>50%</u>	
Instrumento	Valor	Risco	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	30.337	CDI	10,65%	3.231	13,31%	4.039	15,98%	4.846
Resultado financeiro líquido (estimado)				<u>(3.231)</u>		<u>(4.039)</u>		<u>(4.846)</u>
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)						<u>(808)</u>		<u>(1.615)</u>

			<u>31/03/2023</u>					
			<u>Cenário 1</u>		<u>Cenário 2</u>		<u>Cenário 3</u>	
			<u>Provável</u>		<u>25%</u>		<u>50%</u>	
Instrumento	Valor	Risco	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	38.476	CDI	11,65%	4.482	14,56%	5.603	17,48%	6.724
Resultado financeiro líquido (estimado)				<u>(4.482)</u>		<u>(5.603)</u>		<u>(6.724)</u>
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)						<u>(1.121)</u>		<u>(2.241)</u>

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Depreciação das taxas

			<u>31/03/2024</u>					
			<u>Cenário 1</u>		<u>Cenário 2</u>		<u>Cenário 3</u>	
			<u>Provável</u>		<u>-25%</u>		<u>-50%</u>	
Instrumento	Valor	Risco	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	30.337	CDI	10,65%	3.231	7,99%	2.423	5,33%	1.615
Resultado financeiro líquido (estimado)				<u>(3.231)</u>		<u>(2.423)</u>		<u>(1.615)</u>
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)						<u>808</u>		<u>1.615</u>

J.O. Bioenergia S.A.**Demonstrações do Valor Adicionado dos Exercícios findos em 31 março de 2024 e 2023****Em milhares reais**

Instrumento	Valor	Risco	31/03/2023					
			Cenário 1		Cenário 2		Cenário 3	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	38.476	CDI	11,65%	4.482	8,74%	3.362	5,83%	2.241
Resultado financeiro líquido (estimado)				<u>(4.482)</u>		<u>(3.362)</u>		<u>(2.241)</u>
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)						<u>1.121</u>		<u>2.241</u>

(vi) Risco de câmbio

A Companhia não está sujeita ao risco de moeda (dólar norte-americano), considerando que sua operação não exige e as operações de proteção de caixa e de empréstimos e financiamentos são realizados em moeda nacional. Dessa forma, análises de sensibilidade ao risco da moeda são dispensáveis para a Companhia,

e. Gestão de capital

A gestão de capital da Companhia é feita para equilibrar as fontes de recursos próprios e terceiros, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores.

A dívida da Companhia para relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Total do passivo	2.302	1.942
Caixa e equivalentes de caixa	(30.339)	(38.478)
(=) Dívida líquida	(28.038)	(36.536)
Total do patrimônio líquido	57.835	67.426
Relação dívida líquida sobre capital ajustado	<u>-48,48%</u>	<u>-54,19%</u>

17. Receita Operacional Bruta

A receita operacional da Companhia é composta pela receita de vendas de produtos, conforme abertura abaixo:

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Venda de produtos		
Energia	17.787	15.883
Receita bruta de vendas	<u>17.787</u>	<u>15.883</u>
(-) Dedução das vendas	(2.534)	(2.268)
Receita líquida de vendas	<u>15.252</u>	<u>13.615</u>
Custo de venda dos produtos	(9.504)	(9.853)
Lucro bruto	<u>5.748</u>	<u>3.762</u>

J.O. Bioenergia S.A.**Demonstrações do Valor Adicionado dos Exercícios findos em 31 março de 2024 e 2023****Em milhares reais****18. Custos e Despesas operacionais**

Corresponde a custos/despesas apropriadas ou rateadas dos centros de custo de serviços e de apoio, bem como, de gastos apropriados como despesas administrativas e comercial originados da prestação de serviços pelos departamentos operacionais da Companhia.

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Custo do produto vendido		
Matéria-prima	6.889	7.547
Depreciação	1.024	1.023
Salários e ordenados	944	835
Serviços	450	436
Outros	197	12
Valor justo		
Total	<u>9.504</u>	<u>9.853</u>
Despesas administrativas e gerais	<u>1.320</u>	<u>978</u>

19. Resultado financeiro líquido

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	4.563	4.948
Juros diversos	2	7
	<u>4.564</u>	<u>4.955</u>
Despesas financeiras		
Juros diversos	(0)	(2)
Outras despesas financeiras	(2)	(2)
	<u>(2)</u>	<u>(4)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>4.562</u>	<u>4.951</u>

20. Partes relacionadas***Remuneração de pessoal-chave da Administração***

O pessoal-chave da Administração da Companhia é composto pela Diretoria. Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração são deliberados anualmente em Assembleia e estão registrados no grupo de despesas administrativas, e incluem salários e honorários.

A Companhia não possui outros tipos de remuneração, tais como benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Outras transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2024 e 31 de março de 2023, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício findo em 31 de março de 2024 e 2023, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem principalmente de transações de acionistas e companhias ligadas a Usina Santa Lucia S.A.

J.O. Bioenergia S.A.**Demonstrações do Valor Adicionado dos Exercícios findos em 31 março de 2024 e 2023****Em milhares reais**

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Ativo circulante		
Usina Santa Lúcia S/A		
Contas correntes	-	45
	<u>-</u>	<u>45</u>
Passivo circulante		
Usina Santa Lúcia S/A		
Contas correntes	55	-
Acionistas		
Dividendos/JSCP a pagar	1.642	1.327
	<u>1.697</u>	<u>1.327</u>
Resultado		
Usina Santa Lúcia S/A		
Receita operacional líquida		
Energia elétrica	10.849	9.426
Custo dos produtos vendidos		
Vapor	(6.889)	(7.547)
	<u>3.960</u>	<u>1.879</u>

Benefícios a empregados

A Companhia fornece aos seus colaboradores benefícios que englobam basicamente: alimentação, refeição, transporte, bolsa de estudos, seguro de vida, assistência médica, assistência odontológica, educação, entre outros.

A Companhia inclui em suas políticas de recursos humanos o Programa de Participação nos Resultados (PPR), sendo elegíveis os colaboradores com vínculo empregatício formal. As metas e os critérios de definição e a distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes.

21. Compromissos de venda de energia elétrica

A Companhia possui contratos de fornecimento de energia de 20.148MW, o contrato iniciado em fevereiro de 2021 tem duração de 25 anos (até dezembro de 2045), e o excedente da energia gerada é comercializada no mercado *spot*.

* * *

Composição da Diretoria**Diretoria****Miriam Krug Ometto****Cesar Krug Ometto****Fernando Ometto Zancaner****Rafael Ometto do Amaral****Contador****Luiz Carlos da Silva****CRC (SP) nº 130.643/O-8**

* * *